

Coluna Cena Política - Sob Auricchio, teste do pezinho era 'alto custo'

cena política



Sob Auricchio, teste do pezinho era 'alto custo'

Em 2021, o então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), sancionou lei que determinava a realização do teste do pezinho ampliado em todo território nacional. O vereador Américo Scucuglia (PRD) decidiu, então, sugerir à secretária de Saúde de São Caetano da ocasião, Regina Maura Zetone (PSD), que a cidade passasse a oferecer o serviço. A resposta de Regina? Não iria fazer. Como não fez ao longo de todo mandato do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD). O atual chefe do Executivo, Tite Campanella (Republicanos), iniciou há duas semanas a oferta do diagnóstico, capaz de detectar 52 doenças. Auricchistas dizem que era demanda deles. Mas Américo fez questão de relembrar. "Regina alegou alto custo na época e não fez. Agora o prefeito Tite deu andamento a essa pauta tão importante."

Bastidores

'Fake news'

É falsa a afirmação do pré-candidato ao governo paulista Fernando Haddad (PT) de que Tarcísio de Freitas (Republicanos) impôs "sigilo de 100 anos" aos termos aditivos do contrato da Linha 6-Laranja de Metrô, que ligará a Zona Norte ao Centro da Capital. De acordo com o Palácio dos Bandeirantes, não houve decreto, despacho ou qualquer ato do republicano ou do governo que determinasse a classificação restrita a esses documentos. O Estado diz que o novo ramal metropolitano terá a primeira etapa inaugurada ainda neste ano.



Placa da discórdia

A inauguração da revitalização do Mirante Santo Antônio, em Ribeirão Pires, no último sábado (13), rendeu polêmica nos bastidores: a ausência do nome do vice-prefeito Rubão Fernandes (Solidariedade) na placa oficial. Como Rubão e o prefeito Guto Volpi (PL) vivem um momento de afastamento político – alimentado pela insistência do vice em manter sua pré-candidatura a deputado estadual, enquanto o grupo governista aposta em Clóvis Volpi (PSD) –, o detalhe gerou comentários. Município e Estado alegam que o cerimonial do Palácio dos Bandeirantes não costuma incluir o nome do vice em placas. Porém, nem todo mundo comprou a explicação.

Qual lado?

O deputado federal Fernando Marangoni (Podemos) cobrou ontem senadores e colegas de Parlamento para que se posicionem sobre a criação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Planos de Saúde e voltou a pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a dar andamento imediato ao pedido. Em vídeo nas redes sociais, o parlamentar questiona de forma direta de que lado estão os políticos: "do povo ou dos grandes grupos financeiros". Marangoni acusa as operadoras de práticas recorrentes de atraso, negativa de cobertura e judicialização de tratamentos.

Ai, ai, ai

O presidente da Câmara de São Bernardo, Danilo Lima (Podemos), precisou vencer um adversário inesperado para dar o exemplo durante a campanha Sangue Bom – Doe Vida: o medo de agulha. Antes da doação, o parlamentar não escondeu a apreensão e até soltou alguns "ai, ai, ai" para a equipe de enfermagem. Superado o momento de tensão, cumpriu a missão e reforçou a importância da iniciativa. No fim das contas, a coragem compensou: a ação arrecadou 204 bolsas de sangue.

Diversidade e cidadania

Ainda sobre a Câmara de São Bernardo, a Casa abrirá espaço, na quinta-feira (18), para uma celebração marcada pela diversidade. A partir das 18h30, o Legislativo recebe sessão solene em comemoração ao Dia do Orgulho LGBTQIA+, iniciativa da vereadora Ana Nice (PT), que divide a organização do evento com Ananias Andrade (PT). Na quinta, a Praça Samuel Sabatini troca os embates políticos por representatividade e cidadania.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4